



## **COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

### **ATA nº 012/2016.**

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos dezenove dias do mês de dezembro de 2016 às 15h00min na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Decreto Municipal nº 2706/2012.

**Pauta:** Aprovação da Ata nº 011/2016 da reunião ordinária realizada no dia 21 (vinte e um) de novembro de 2016; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de novembro/2016. **Participantes:** Sr. Fernando Evangelista da Silva – Presidente do IPSM; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gerente de Investimentos; Sr. Omar Roni Silva – representante do Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP; Sr. Luís Afonso Dutra – representante da Trinus Consultoria Ltda., I – Aberta a reunião, o secretario do Comitê de Investimentos faz a leitura da Ata de nº 011/2016 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada pelos membros presentes. **II – Os cenários macroeconômicos e as expectativas de mercado** foram apresentados pelo representante da Trinus Consultoria, Sr. Luís Afonso Dutra destacando os seguintes pontos: **Estados Unidos** – Surpresa até para as pesquisas eleitorais, Donald Trump foi eleito presidente dos Estados Unidos com um discurso polêmico e radical. No dia seguinte ao resultado, o mercado respondeu com muita volatilidade, uma vez que as expectativas apontavam vitória de Hillary Clinton. Ao longo do mês de novembro, Trump visitou o presidente Barack Obama e teceu elogios à sua administração, adotando discursos mais amenos, o que agradou ao mercado. Prometendo a adoção de uma política fiscal expansionista, com o objetivo de fortalecer a economia norte-americana, que vem de um longo período de baixo crescimento, Donald Trump eleva as expectativas do mercado sobre o aumento da taxa de juros americana, que deverá acontecer em dezembro, provocando um direcionamento de investimentos para os Estado Unidos e prejudicando economias emergentes, como o Brasil. **Europa** – Além de sofrer os efeitos do inesperado resultado das eleições norte-americanas, a Europa passa por um momento de indecisão causado pelas dúvidas em relação aos estímulos monetários do Banco Central Europeu (BCE). A expectativa, porém, é de manutenção destes estímulos, uma vez que o mercado europeu segue em cenário de estagnação e precisa de ajuda para voltar a crescer. A atenção também está voltada para um referendo que será realizado na Itália em dezembro. Este diz respeito à uma reforma constitucional que busca, em suma, diminuir os poderes do Senado e acabar com a crise política que o país atravessa por anos. Essa reforma é comparada ao Brexit, e poderá trazer algumas incertezas para o bloco europeu, caso seja aprovada. **Brasil** – O mês de novembro foi marcado por mais polêmicas no cenário político. O Senado decidiu pela aprovação da PEC 55 (241 na Câmara), fortalecendo o governo Temer em seus esforços para promover o ajuste fiscal. O próximo passo agora é discutir a reforma da Previdência, que deverá ser enviada para a Câmara dos Deputados no começo de dezembro. O Governo, entretanto, deverá enfrentar grande resistência por parte da população e passar por um período de crescente instabilidade. Contribuiu para essa situação a polêmica causada pela liberação de uma conversa telefônica






gravada entre o ex-Ministro da Cultura, Marcelo Calero e o Presidente Michel Temer; e a votação do Pacote Anticorrupção na Câmara, que é visto como uma limitação às funções do Judiciário. Além disso, novembro foi marcado pelo acordo firmado entre Temer e os Governadores para repatriar as dívidas dos estados. Essa foi uma solução para ajudar a grave situação deficitária em que os estados se encontram, em troca de apoio para a aprovação e implantação da reforma fiscal. Segue ainda a expectativa para o acordo de delação da Odebrecht na Operação Lava Jato, que pode atingir até 200 nomes políticos. **Mercado** – Fortemente influenciado pelos acontecimentos nos Estados Unidos, o mercado de investimentos brasileiro apresentou grande volatilidade em novembro, frustrando as expectativas de uma recuperação mais rápida da economia local. Diante do aumento das incertezas, o COPOM (Conselho de Política Monetária do Banco Central) decidiu seguir o ciclo de corte da Taxa SELIC, de forma mais cuidadosa. A redução foi de 0,25% quando a intenção inicial era um corte de 0,50%. Esse ciclo de corte é motivado pela desaceleração da inflação, permitindo maiores estímulos monetários em busca de crescimento econômico. Ainda assim, o Banco Central continua apostando na melhora da economia e na aprovação das medidas de ajuste fiscal para retomar o crescimento. O mercado de câmbio teve uma atuação moderada, permitindo uma maior variação do preço do dólar em relação ao real. **Boletim Focus** – A expectativa para o mercado segue em passos otimistas, com projeções de queda da inflação. A mediana do IPCA para 2016 é de 6,72%, contra 6,88% projetados anteriormente. Para 2017, a expectativa é de 4,93%. Quanto ao crescimento do PIB, as expectativas preveem um cenário pior do que anteriormente. Espera-se que a economia em 2016 sofra queda de -3,49%, ao invés da previsão de -3,30% feita anteriormente. Para 2017, é esperado um crescimento de 0,98%, e não mais 1,00%. A expectativa para a SELIC permanece de queda, com previsão de 10,41% para 2017 quando antes a previsão era de 11,29%. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos do mês de novembro/2016.** A Carteira de Investimentos do IPSM rentabilizou no mês de novembro 0,02% e a Taxa de Meta Atuarial – TMA no mês fechou em 0,67%. Em todo o ano de 2016 a Carteira teve rentabilidade positiva e considerando os onze meses do ano, em seis meses ficou acima da Meta Atuarial. No acumulado do ano a Carteira apresenta uma rentabilidade de 14,82% e a TMA (IPCA + 6% a.a.) acumulada no mesmo período é de 11,78%. Considerando os fundos do IPSM de forma individual, o Fundo II apresentou uma rentabilidade no mês de novembro de 0,01%. O Fundo II no ano de 2016 obteve rentabilidade positiva em todos os meses e acumula 15,22% de rentabilidade contra uma TMA de 11,78% e em sete meses ficou acima da TMA. O Fundo III apresentou uma rentabilidade em novembro de 0,44% enquanto a TMA fechou o mês em 0,67%. A rentabilidade do Fundo III acumulada no ano é de 12,15%, conseguindo superar a TMA de 11,78%. Já o Fundo IV obteve uma rentabilidade de 0,37% em novembro e no acumulado do ano apresenta um rendimento de 12,25%, ficando também acima da TMA. Conforme demonstrado, o presente relatório foi aprovado pelo Comitê. **IV – Considerações Finais – 1)** O Comitê delibera que os repasses de contribuições por parte do Município de Goiânia e demais depósitos de amortizações de fundos sejam alocados em Renda Fixa (CDI ou IRFM 1), a escolha do fundo deverá levar em conta a melhor rentabilidade, menor risco e maior liquidez, até a próxima reunião do Comitê. **2)** O Comitê reitera ainda a decisão da reunião anterior em relação à aplicação dos recursos do Fundo Administrativo, devendo os mesmos serem alocados no Fundo Caixa FI Brasil Disponibilidades RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55). Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente



suspendeu a reunião pelo tempo necessário para a lavratura desta Ata. Reaberta a reunião, foi esta Ata lida e achada conforme, aprovada pelos membros presentes. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Relatório com a Avaliação mensal das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de novembro/16. Nada mais.

  
\_\_\_\_\_  
Fernando Evangelista da Silva

  
\_\_\_\_\_  
Oberlin da Cunha Nogueira

\_\_\_\_\_  
Milla Rosa Peixoto

  
\_\_\_\_\_  
Omar Roni Silva

\_\_\_\_\_  
Napoleão Batista Ferreira da Costa